



## Capacidade Fotossintética e Relações Hídricas da Videira ‘Niágara’ cultivada sob diferentes técnicas de irrigação em cultivo protegido no Norte Fluminense

*Letícia Cespom Passos, Jefferson Rangel da Silva, Luan Baritiello da Silva Bezerra, Wallace de Paula Bernado, Eliemar Campostrini*

A fruticultura tem demonstrado ser uma alternativa agrícola para a região Norte/Noroeste Fluminense, sendo a produção de uvas de mesa recente, porém, promissora. A videira é cultivada tradicionalmente em regiões de clima temperado e subtropical, no entanto, esta planta apresenta a capacidade de adaptação a uma enorme diversidade de climas, incluindo o da região Norte/Noroeste Fluminense, que apresenta potencial para a produção de uvas de mesa em grande escala. Entretanto, é importante ressaltar que em climas tropicais, a videira apresenta comportamento fisiológico distinto daquele apresentado nas regiões onde o cultivo é tradicional. Por esse motivo, buscam-se novas práticas no manejo da cultura que possam melhor adaptar a videira a região e gerar bons resultados na produção de frutos. Dentre as práticas, estão o uso de cobertura plástica, o déficit de irrigação regulado (DIR) e a irrigação parcial do sistema radicular (IPSR). Além dos benefícios sobre o crescimento e o desenvolvimento da videira que essas práticas podem proporcionar, o melhor controle da irrigação ainda pode trazer o conveniente de proporcionar um uso mais racional e eficiente da água. Dessa forma, o objetivo do trabalho será avaliar o efeito da IPSR e do DIR em cultivo protegido de videira ‘Niágara Rosada’ no Norte Fluminense. O experimento será realizado na Fazenda Tabuinha, localizada no município de São Fidélis – RJ. Serão aplicados três tratamentos sob cobertura plástica, com diferentes níveis de irrigação (100%  $ET_c$ ; DIR, utilizando 50%  $ET_c$ ; e com IPSR, utilizando 50% da  $ET_c$ ) e três tratamentos fora da cobertura com os mesmos níveis de irrigação. Neles, serão avaliados o crescimento, por meio do comprimento e diâmetro de ramo, número de folhas e comprimento da nervura central e entrenós; a fluorescência da clorofila, por meio do fluorímetro não-modulado Pocket Pea (Hansatech, UK); as trocas gasosas determinadas com o analisador de gás por infravermelho LI-6400 (LI-COR, USA); a intensidade de verde por meio do medidor portátil de clorofila SPAD (Minolta, Japão); a temperatura do dossel por meio do termógrafo infravermelho FLIR T620 (FLIR Systems AB, Sweden) e o potencial hídrico do ramo por meio da câmara de Scholander (Soil Moisture). Com as respostas obtidas, espera-se estabelecer um manejo adequado da videira para a região em estudo, que possibilite o aumento da eficiência do uso da água sem comprometimento na capacidade fotossintética.

Palavras-chave: Eficiência do uso da água, Déficit de irrigação regular, Irrigação parcial do sistema radicular

Instituição de fomento: CNPq, FAPERJ, UENF



INSTITUTO FEDERAL  
FLUMINENSE



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro



Universidade Federal Fluminense